



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 349, DE 2026

Requer a realização de Sessão de Debates Temáticos destinada a discutir as políticas públicas que dizem respeito às energias renováveis no âmbito do Brasil e da América Latina e a discutir a liderança brasileira no setor diante do contexto global.

AUTORIA: Líder do Bloco Parlamentar Democracia Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Líder do Bloco Parlamentar Aliança Dr. Hiran (PP/RR)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso IV e § 7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão de Debates Temáticos, a ser realizada em data oportuna, a fim de debater as políticas públicas que dizem respeito às energias renováveis no âmbito do Brasil e da América Latina, e discutir a liderança brasileira no setor diante do contexto global. A sessão de debates temáticos objetiva avaliar comparativamente as experiências internacionais e instrumentos regulatórios, identificando boas práticas e bons exemplos, além de destacar as vantagens tecnológicas e climáticas do Brasil e delinear as condições necessárias para a implementação de uma transição energética justa, efetiva e sustentável.

Proponho para a sessão a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Lafayette de Andrada, Deputado Federal;
- o Senhor Gustavo Cerqueira Ataíde, Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia (MME);
- o Senhor Hugo Briones, Subsecretário de Energia do Ministério de Energia do Chile;
- o Senhor Jorge Marcial Islas Samperio, Subsecretário de Planejamento e Transição Energética do Ministério de Energia do México;
- representante da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- representante da Empresa de Pesquisa Energética (EPE);

- o Senhor Andrés Rebolledo Smitmans, Secretário Executivo da Organização Latino-Americana de Energia (OLADE);
- o Senhor Arturo Alarcón, Especialista Sênior na Divisão de Energia do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);
- a Senhora Natalia Oliveira, Líder Regional para a América Latina da Global Renewable Alliance (GRA);
- a Senhora Elbia Gannoum, Presidente Executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica);
- a Senhora Fernanda Delgado, Diretora Executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV);
- a Senhora Marisete Dadald, Diretora Presidente da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE);
- o Senhor Rodrigo Lopes Sawaia, Presidente Executivo da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR).

JUSTIFICAÇÃO

A transição energética tornou-se uma pauta de singular importância nas últimas décadas, tanto no âmbito internacional quanto no Brasil, tendo em vista os compromissos firmados em foros multilaterais. Destacam-se a COP28, que estabeleceu a meta de triplicação da capacidade global de energias renováveis até 2030, e a COP30, que criou um mecanismo formal para apoiar países em políticas de transição justa. É um tema que demanda reflexão qualificada e contínua por parte do Poder Legislativo, dada sua relevância estratégica para o desenvolvimento econômico, a segurança energética e o cumprimento das metas climáticas assumidas.

O Brasil reúne condições singulares para exercer papel de liderança nesse processo, seja pela elevada participação de fontes renováveis em sua matriz elétrica, seja pela disponibilidade de recursos naturais e pela evolução de seu arcabouço regulatório. Dados de 2023 da Agência Internacional de Energia (AIE)

indicam que a América Latina deverá experimentar expansão significativa de sua capacidade renovável nos próximos anos, com protagonismo brasileiro. Estima-se um crescimento de aproximadamente 165 GW de capacidade renovável na região entre 2023 e 2028, sendo que o Brasil deverá responder por mais de 65% desse montante. Em 2024, o Brasil atraiu aproximadamente US\$ 37 bilhões em investimentos em energia limpa, evidenciando a confiança internacional em seu ambiente regulatório e em seu elevado potencial de expansão. Ao mesmo tempo, países da região, como México e Chile, têm adotado políticas inovadoras que ampliam o repertório de instrumentos regulatórios e financeiros disponíveis, evidenciando a importância da coordenação regional para a atração de investimentos e a consolidação de um ambiente institucional mais eficiente.

Nesse contexto, a realização de sessão de debates temáticos é medida oportuna para propiciar a reunião de especialistas, representantes do setor produtivo, autoridades públicas e parlamentares. O debate visa oferecer maior amplitude na abordagem transversal do tema, favorecendo a identificação de desafios estruturais e oportunidades de atuação legislativa. A iniciativa também se justifica pela necessidade de aprimorar a formulação de políticas públicas que demandam coordenação governamental e aprimoramento regulatório. A sistematização de experiências exitosas e a identificação de gargalos regulatórios são elementos essenciais para a construção de soluções mais eficazes, capazes de impulsionar a expansão das fontes renováveis e fortalecer a posição do Brasil na governança energética global.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares para aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, de de .

Senador Laércio Oliveira